

Escola: _____ Aluno: _____

Provérbios Populares

Os provérbios ou ditos populares são frases e expressões que transmitem conhecimentos comuns, ensinamentos ou uma reflexão sobre a vida. A maioria é de criação anônima, muitos criados há séculos, e são utilizados até os dias atuais porque estão relacionados a aspectos universais da vida. Quem nunca ouviu dizer “Quem diz o que quer, ouve o que não quer”?



1. Descubra os pares de frases que formam provérbios:

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| 1- Quem semeia o vento | () e o silêncio é ouro |
| 2- Quem tem boca | () bonito lhe parece |
| 3- Em casa de ferreiro | () sempre alcança |
| 4- Deus ajuda | () se vai longe |
| 5- Quem ama o feio | () colhe tempestade |
| 6- Quem espera | () tira os cinco dedos |
| 7- Devagar | () no outro fica sem |
| 8- Água mole em pedra dura | () vai a Roma |
| 9- Quem economiza na ferradura | () espeto é de pau |
| 10- Quem come tudo num dia | () tanto bate até que fura |
| 11- A palavra é prata | () quem cedo madruga |
| 12- Pobre quando mete a mão no bolso | () perde o cavalo |

2. Enumere os provérbios de acordo com os significados seguintes:

1) Persistência

2) Aceitação de relações sociais marcadas pela desigualdade

3) Expectativa de que as faltas cometidas serão punidas

4) Solidariedade

5) Individualismo

- a) () A justiça tarda, mas não falta.
- b) () A união faz a força.
- c) () Cada um por si, Deus por todos.
- d) () Deus ajuda a quem cedo madruga.
- e) () A corda arrebenta sempre do lado mais fraco.
- f) () Quem nasceu para dez réis não chega a vintém.
- g) () Aqui se faz, aqui se paga.
- h) () Cada um puxa a brasa para a sua sardinha.
- i) () De grão em grão a galinha enche o papo.

3. Relacione a coluna 1 dos os provérbios ao sentido expresso na coluna 2:

COLUNA 1

- 1) “É melhor prevenir do que remediar”.
- 2) “Um é pouco, dois é bom, três é demais”.
- 3) “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”.
- 4) “Uma andorinha só não faz verão”.
- 5) “Boca calada não entra mosca”.
- 6) “Cavalo dado não se olha os dentes”.
- 7) “Quem com ferro fere com ferro será ferido”.
- 8) “Pimenta nos olhos dos outros é refresco”.
- 9) “Cada um sabe o sapato onde aperta”.
- 10) “Em terra de cego quem tem olho é rei”.
- 11) “Quem pariu Mateus que balance”.
- 12) “Cachorro que muito ladra não morde”.
- 13) “Águas passadas não movem moinhos”.
- 14) “Quem cala consente”.
- 15) “Filho de peixe peixinho é”.
- 16) “À noite, todos os gatos são pardos”.
- 17) “Ninguém deixa o certo pelo duvidoso”.
- 18) “Quem comeu a carne que roa os ossos”.
- 19) “Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do vizinho”.
- 20) “Quem semeia vento colhe tempestade”.

COLUNA 2

- a) () a escuridão atrapalha a enxergar e definir imagens.
- b) () se você der um murro em alguém provavelmente apanhará.

- c) () aproveitou bastante a festa, agora ajude a limpar o que sujou.
- d) () geralmente os filhos são muito parecidos com os pais.
- e) () não devemos ficar presos aos acontecimentos do passado.
- f) () quem não manifesta sua opinião, tem que aceitar a dos outros.
- g) () se você tem defeitos, não acuse os outros de tê-los também.
- h) () somos seres sociais, dependemos uns dos outros para sobrevivermos.
- i) () é melhor evitar o problema do que tentar resolvê-lo.
- j) () faça o que você tem certeza e não o que você não sabe.
- k) () muitas pessoas dando palpites, atrapalham.
- l) () não queira que as pessoas te tratem bem se você não as respeita.
- m) () melhor ficar em silêncio do que falar besteira e ouvir o que não quer.
- n) () uma pessoa que tem muitas habilidades consegue ter sucesso na vida.
- o) () quando se tem um sonho, deve-se insistir para realizá-lo.
- p) () não se deve reclamar do que as pessoas te oferecem ou presenteiam.
- q) () muitas vezes não conseguimos entender os sofrimentos dos outros.
- r) () pessoas que ameaçam e brigam muitas vezes são covardes e medrosos.
- s) () somos responsáveis pelas pessoas da nossa família.
- t) () ninguém, melhor que você, sabe o que te faz triste ou alegre.

Agora você está sendo desafiado!

Provérbios são expressos em **forma sucinta**, isto é, com poucas palavras, em **linguagem concisa** (resumida, condensada).

Millôr Fernandes, o grande humorista, reescreve alguns provérbios em **linguagem prolixa**, isto é, extensa, com excesso de palavras, cheia de detalhes e minúcias.



4. Tente descobrir a que provérbio tradicional se refere cada provérbio modernizado pelo escritor Millôr Fernandes:

Forma Tradicional dos Provérbios

1. De grão a grão a galinha enche o papo.
2. Quem ama o feio bonito lhe parece.
3. Quem diz o que quer ouve o que não quer.
4. Águas passadas não movem moinhos.
5. O diabo não é tão feio quanto se pinta.
6. Cesteiro que faz um cesto faz um cento.
7. O hábito não faz o monge.
8. Santo de casa não faz milagre.
9. À noite todos os gatos são pardos.

Provérbios Modernizados

- a) () A substância inodora e incolor que já se foi não é mais capaz de comunicar movimento ou ação ao engenho especial para triturar cereais.
- b) () Aquele que se deixa prender sentimentalmente por criatura inteiramente destituída de dotes físicos, de encanto, ou graça, acha-a extraordinariamente dotada desses mesmos dotes que outros não lhe veem.

- c)** () O artífice ou operário que fabrica um cabaz fundo fabrica vinte vezes o quádruplo disso.
- d)** () De unidade de cereal em unidade de cereal a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrotada a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem algum tempo antes de passarem à moela.
- e)** () O Espírito das Trevas não é tão destituído de encantos e graças físicas quanto se o representa por meio de traços e cores.
- f)** () Aquele que anuncia por palavras tudo que satisfaz o seu ego, tende a perceber pelos órgãos de audição coisas que não se destinam a aumentar-lhe o sentimento de euforia.
- g)** () Quando o Sol está abaixo do horizonte a totalidade dos animais domésticos da família dos Felídeos são de cor mescla entre branco e preto.
- h)** () O traje característico que usa não identifica fundamentalmente a pessoa que por fanatismo, misticismo ou cálculo se isola da sociedade levando vida austera e desligada das coisas mundanas.
- i)** () A criatura canonizada que vive em nosso próprio lar não é capaz de produzir efeito extraordinário que vá contra as leis fundamentais da natureza.